



Ref: MEDAC 89/2025

Roma, 14 Março 2025

Para: Sra. Charlina Vitcheva

Diretora Geral DG MARE

Para: Sr. Stijn Billiet

MARE B2 – ORGPs

Cc MARE-AC

ASSUNTO: PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE GESTÃO (MSE) NO ICCAT. SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE O CRONOGRAMA E PROCESSOS DO MSE 2025 E PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES DE EMBAIXADORES

Considerando a importância das espécies geridas pela ICCAT para os membros dos Conselhos Consultivos (CCs) com interesse nesta ORGP, e com o objetivo de poder elaborar **pareceres informados**, solicitamos informações detalhadas sobre o cronograma e os processos previstos para a avaliação das estratégias de gestão (MSE), em linha com o **roteiro** disponível no site da ICCAT ¹.

Em particular, solicitamos conhecer com maior precisão as etapas previstas em relação às ações previstas no CALENDÁRIO PARA O ANO DE **2025 RELACIONADAS COM OS ATUNS TROPICAIS** (Atum patudo (*Thunnus obesus*), atum albacora (*Thunnus albacares*) e atum bonito (*Katsuwonus pelamis*)).

Entendemos que:

No âmbito do período intersessional da comissão, a COM (Subcomissão 1) reunir-se-á com a participação do SCRS para:

- Discutir os Procedimentos de Gestão de Candidatos (CMPs), os objetivos de gestão operacional (OPs) e os indicadores de desempenho;*
- Refinar os CMPs e recomendar objetivos finais de gestão operacional e identificar indicadores de desempenho.*

Estão planeadas reuniões de embaixadores.

¹Português https://www.iccat.int/com2024/ENG/PLE_108_ENG_REV.pdf



Como essas reuniões são essenciais para compreender adequadamente os processos de tomada de decisão no âmbito do MSE, gostaríamos de poder participar nelas como membros da delegação da UE ou ser informados prontamente pelos negociadores da DG MARE sobre os resultados das reuniões.

Solicitamos também a realização e participação de reuniões de embaixadores, que são de grande importância para o correto entendimento dos processos de tomada de decisão sobre MSE nas diferentes espécies.

Tudo isso facilitaria a inclusão deste tema na elaboração de pareceres dos Conselhos Consultivos sobre os processos em andamento, por meio do acesso a todas as informações disponíveis que afetam ou podem afetar os associados. Como órgãos consultivos, os Conselhos Consultivos precisam ter as informações disponíveis para sua correta transmissão aos membros.

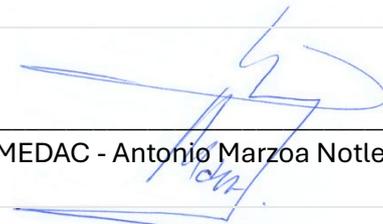
Como precedente de boas práticas, podemos destacar o caso do Atum Rabilho (E-BFT | Thunnus Thynnus) que atualmente conta com um MSE no qual tem havido um alto grau de participação, graças, em grande parte, às reuniões de embaixadores organizadas em 3 línguas de trabalho diferentes (EN-FR-ES) nas quais participaram os Conselhos Consultivos interessados. Pedimos também que o português seja adicionado aos idiomas de interpretação, pois os membros portugueses também têm grande interesse nessas espécies.

Portanto, **à equipe de negociação da DG MARE solicitamos que nos forneça informações específicas sobre o processo MSE acima mencionado, bem como a participação ou, quando apropriado, informações sobre o trabalho que está a ser realizado**, tendo em consideração que precisamos dos elementos de referência dos procedimentos, incluindo objetivos de planeamento operacional e procedimentos de planeamento de candidatos (CMPs), ambos essenciais para a elaboração da nossa opinião.

Aguardamos sua resposta gentil,

<hr/> <p>(CCRUP – Ruben Farias)</p>	 <hr/> <p>(SWWAC – Sérgio López)</p>
-------------------------------------	--



 _____ (LDAC - Ivan Lopez van der Veia)	 _____ (MEDAC - Antonio Marzoa Notlevsen)